

---

# ALLUMETTE

Texto e ilustrações de **TOMI UNGERER**

Tradução de **CARLA MAIA DE ALMEIDA**

---

Encadernado em capa dura. 20 x 28 cm. 40 pág. 14 €.

ISBN 978-989-749-093-4. Clássicos contemporâneos.

PRÉMIO HANS CHRISTIAN ANDERSEN 1998

LIVRO DESTACADO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE FRANÇA

*No verão e no inverno, na primavera e no outono,  
Allumette vestia-se de farrapos. Não tinha casa. Não tinha pais.  
Allumette comia restos que encontrava nos caixotes do lixo,  
abrigava-se junto às soleiras das portas e dormia  
dentro dos carros abandonados. Lutava para ganhar a vida.  
Deambulava pela cidade a vender fósforos  
que ninguém comprava...*

“A menina dos fósforos” de Andersen conhece uma dimensão especial nesta versão de Tomi Ungerer, de 1974, que facilmente encaixa no panorama atual, ao evidenciar que os grandes defeitos do género humano em nada melhoraram. Muito crítico para com a sociedade, o autor retrata a agressividade, a cobiça, o elitismo, a supremacia do poder e os excessos do materialismo num texto narrativo descritivo – talvez um dos mais elaborados de Ungerer a nível literário – com ilustrações muito expressivas e ricas em colorido e detalhes. A combinação ainda de vinhetas com recursos gráficos acentua o dinamismo do texto.

Ambientado no Natal, tal como o original, a sua protagonista, Allumette, vivencia um insólito milagre quando uma tempestade a cobre de toda uma série de alimentos e objetos, e castiga, pela manhã, todos os que a tinham maltratado. Ao invés do clássico do século XIX, esta história apregoa a esperança no futuro da humanidade, mostrando a menina como exemplo de generosidade, não só ao dar todas as coisas aos desfavorecidos, como também, muito especialmente, ao conseguir criar uma onda de solidariedade que culmina na formação de uma grande associação internacional de voluntariado.



**TOMI UNGERER**



Kalandraka

- 
- **Temática:** versão moderna do clássico de Andersen “A menina dos fósforos”.
  - **Idade recomendada:** a partir dos 6 anos.
  - **Aspetos a destacar:** clássico da literatura infantil e juvenil contemporânea; Natal; crítica social ao materialismo e ao poder; generosidade, solidariedade com os desfavorecidos; do autor e ilustrador de “Os três bandidos”, “Cricitor”, “Adelaide”, “Emílio” e “Onde está o meu sapato?” (Kalandraka).
- 

## **Tomi Ungerer**

(Estrasburgo, 1931)

Os seus primeiros esboços, de contornos bélicos, refletiam a sua oposição à guerra e ao fascismo. Em 1956 emigrou para Nova Iorque, onde começou a escrever livros infantis que tiveram muito êxito. Publicou em jornais e revistas tão importantes como o *The New Yorker*, a *Esquire*, a *Life Show* ou a *Fortune*. Já no auge da sua carreira durante os anos 1960, Ungerer plasmou no seu trabalho a sua reação contra a hipocrisia e a superficialidade da sociedade americana. Mudou-se depois para uma quinta no Canadá e, no final dos anos 1970, radicou-se na Irlanda com a sua família. A sua produção, que abarca 40 anos de criação, estima-se entre os 30 000 e os 40 000 trabalhos de diferentes estilos, e mais de 120 livros. Entre outras distinções, recebeu a Medalha de Ouro da Sociedade de Ilustradores e o Prémio Hans Christian Andersen em 1998. Para além de desenhador, também desenvolveu outra faceta como filantropo, vocacionado para causas humanitárias.

<http://www.tomiungerer.com>

<http://www.musees.strasbourg.eu/musee-tomi-ungerer>

---

www. **Kalandraka**.com/pt

editora@kalandraka.pt

---